

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça, quinta, sexta e
terça-feira
14, 16, 17 e 21 de novembro
de 2017
número 6.116

LEI MUDOU: LUTA POR DIREITOS AUMENTOU!

Milhares de trabalhadores em todo o Brasil protestaram na sexta-feira 10 contra legislação que massacra a CLT; mobilização ao lado do Sindicato será a principal garantia dos trabalhadores daqui para frente

Os bancários não arredam pé da luta contra a retirada de direitos. Sexta 10 foi dia nacional de luta contra a retirada de direitos, a reforma da Previdência, e pela revogação da reforma trabalhista que entrou em vigor no sábado 11.

Concentrações dos principais bancos tiveram a abertura retardada, assim como dezenas de agências no centro de São Paulo e na região da Paulista. Depois, os bancários se somaram a outros trabalhadores em um ato que reuniu mais de 20 mil na Praça da Sé.

“Se havia alguma dúvida de que esse golpe foi contra os trabalhadores, essa dúvida deve ter acabado de vez. A partir do sábado 11, os direitos trabalhistas podem ser dizimados se não houver resistência”, afirmou a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. “Quando foi eleito, em 2014, o pior Congresso Nacional da nossa história, com deputados e senadores na sua maioria representantes dos mais ricos, nós avisamos. Quando houve o golpe, nós avisamos. Agora estamos avisando: os trabalhadores precisam estar próximos de seus sindicatos e da luta por seus direitos, para resistir contra esse desmonte das conquistas que levamos décadas para alcançar. Tem muita luta pela frente. Os juízes do Trabalho não concordam com essa retirada de direitos. Nós entregamos um termo de compromisso aos bancos cobrando respeito à nossa CCT. E tem a luta em defesa dos bancos públicos e da aposentadoria. Só juntos, trabalhadores e sindicatos, teremos capacidade de resistir”, reforçou a dirigente. “Nesse momento de resistência é importantíssimo todos os trabalhadores se sindicalizarem pra fortalecer mais o nosso Sindicato. Vamos ser vitoriosos, mas vamos precisar de todo mundo pra fazer frente ao desmonte e fazer a resistência ao que vem por aí. Sindicalizar é o primeiro passo.” Acesse: spbancarios.com.br/sindicalize-se.

Cartilha – O Sindicato produziu uma cartilha com os principais riscos para a categoria. Acesse em bit.ly/CartilhaRefTrab.

O acordo de dois anos, válido até 31 de agosto de 2018 preserva alguns direitos e, em caso de dúvida ou mudanças promovidas pelo banco, o bancário deve imediatamente procurar o Sindicato pessoalmente, na sede ou uma das regionais (veja endereços na página 2), pelo 3188-5200 ou via WhatsApp 97593-7749. O sigilo é garantido. ✪



▶ Dirigentes Cleyton, Marcio, Neiva, Alexandre e Tiago no ato na Praça da Sé



▶ Vila Santander



▶ Caixa no Largo da Concórdia



▶ Telebanco Santa Cecília do Bradesco

FOTOS ROBERTO PARIZOTTI/CUT E SEEB-SP



▶ Ato contra a reforma trabalhista na Praça da Sé



▶ Juvandia Moreira, vice-presidenta da Contraf-CUT, na Nova Central do Bradesco



▶ Complexo São João do Banco do Brasil



▶ Dirigente Sérgio Francisco no CA Brigadeiro, Itaú



AO LEITOR

Não vão nos calar!

O Sindicato vai manter a luta contra o desmonte trabalhista. Não vamos aceitar retrocessos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nem nos nossos direitos, conquistados após muita luta dos trabalhadores.

Uma lei não pode ser maior que a Constituição de 1988, que tem como princípio a dignidade da pessoa humana. Todo e qualquer direito tem de manter a regra de melhoria social.

Como destacou o desembargador federal do TRT/SP, Davi Furtado, no Seminário sobre Reforma Trabalhista, no Sindicato dos Metalúrgicos, todo juiz ou magistrado, antes de jurar respeito a uma lei, tem de manter o respeito à nossa Constituição.

O golpe contra os trabalhadores tem o objetivo de fragilizar os sindicatos. Mas não vão nos calar! Qualquer alteração na lei tem de ser discutida e negociada com sindicatos fortes e combativos, como o nosso.

Entregamos um Termo de Compromisso à Fenaban, em agosto deste ano, e vamos intensificar a mobilização. Nenhum direito a menos! Todos devem participar!

Essa luta é dos trabalhadores, de todos os setores.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

CAIXA

Ataques escancarados aos empregados!

Em negociação, direção do banco negou garantia de emprego e revogou normativo que assegurava incorporação de função

A mesa de negociação com a Caixa escancarou ataques da direção do banco contra empregados. Representantes do banco negaram garantia de emprego, recusaram assinatura do termo de compromisso que resguarda direitos frente à reforma trabalhista e, para piorar, foi revogado normativo (RH 151) que assegurava a incorporação de função.

“Um banco público que nega garantia de emprego revela intenção de demitir”, alerta o diretor do Sindicato e coordena-

dor da CEE/Caixa, Dionísio Reis (foto).

Para Dionísio, a recusa em assinar termo de compromisso indica intenção da Caixa de colocar em prática retrocessos da nova lei trabalhista. “Com o acordo de dois anos, temos direitos resguardados até 31 de agosto de 2018. Mesmo com a negativa da Caixa, nosso entendimento é que o que vale é o acordo de dois anos, válido até 31 de agosto”, enfatiza.

Um dia depois de encerrada a negociação, o banco revogou

normativo que assegurava a incorporação de função.

“O entendimento do Sindicato é que o normativo está incorporado aos contratos de trabalho. Mesmo com a revogação, entendemos que a Caixa não tem amparo legal para acabar com a incorporação”, esclarece Dionísio.

O Sindicato vai tomar todas as medidas judiciais cabíveis para defender empregos, a incorporação e demais direitos dos empregados.

“Intensificaremos a defesa



JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT

da Caixa 100% pública, dos empregos e direitos. Serão chamadas reuniões e plenárias. Faremos a maior resistência da história do banco. Só a luta te garante”, conclama Dionísio. ✚

✚ bit.ly/AtaquesEscancarados

Jardim Camargo Novo foi reinaugurada

Empregados da Caixa, população e comerciantes do Jardim Camargo Novo comemoram no dia 13 o sucesso da luta contra o fechamento da única agência bancária da região. O encerramento das atividades estava marcado, pela direção do banco, para 10 de novembro. Mas, nessa segunda-feira, uma reinauguração simbólica reuniu todos que participaram dessa mobilização que começou assim que a Caixa anunciou o fechamento de mais de 100 agências apenas no município de São Paulo, dentre elas, a do Jardim Camargo Novo.

“É uma conquista emblemática – fruto da união da

comunidade local, bancários e Sindicato – que nos dá mais ânimo para continuar essa luta em defesa da Caixa 100% pública e das demais instituições financeiras públicas, como Banco do Brasil e BNDES”, afirma o diretor do Sindicato Francisco Pugliesi, o Chico. ✚



BANCO DO BRASIL

Bancários discutem desafios da Cassi

Em conferência, funcionários do BB lotaram a Quadra para debater futuro do plano de saúde, defenderam seu fortalecimento e homologaram posse dos representantes eleitos para o conselho de usuários

Sustentabilidade e direitos em saúde foram os desafios debatidos pelos funcionários do Banco do Brasil, que lotaram a Quadra dos Bancários, na sexta-feira 10, durante a IX Conferência Estadual de Saúde. Sob o tema *Cassi - O Desafio do Modelo de Atenção Integral à Saúde*, o evento – com

o maior número de participantes de todas as edições – teve como tônica o fortalecimento da Cassi e a unificação de ações na defesa da saúde dos bancários do BB.

“Tivemos um longo processo de negociação com o banco a respeito da Cassi. Saímos de uma análise puramente finan-

ceira que o BB queria impor para uma percepção muito mais ampla. Não basta precificar o quanto custa a saúde do trabalhador e quem irá pagar a conta”, explicou Silvia Muto, dirigente do Sindicato.

Durante o encontro tomou posse o conselho de usuários

eleitos para a gestão 2017/2019, com representantes de todos os segmentos: da ativa, aposentados, Clinicassi e Família.

“O bancário quer ser bem atendido, quer ser cuidado e conseguir resolver seu problema. E a Cassi tem esse foco, já que não preza lucro, porque é uma autogestão. Nosso foco absoluto é a saúde do trabalhador e seu familiar”, disse William Mendes, diretor eleito da Cassi. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelina e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Direitos assegurados no Vila

Dirigentes sindicais e representantes do banco ratificam acordo com validade de dois anos em meio a conjuntura desfavorável a trabalhadores

Os representantes dos trabalhadores do Santander assinaram, na sexta 10, a renovação do acordo coletivo aditivo para o call center, com validade de dois anos.

“Esse é um marco da resistência dos trabalhadores em face da nova legislação trabalhista. Assegura direitos diante de uma conjuntura extremamente desfavorável causada por um governo e um Congresso Nacional cuja maioria defende

interesses patronais”, avalia a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados do Santander, Maria Rosani.

O acordo prevê a manutenção das conquistas anteriores e garante uma nova regra para o intervalo entre as pausas, com períodos maiores entre as pausas break (20 minutos) e extra break (10 minutos), e redução da aderência mínima para atingir a AQO (Avaliação de Qualidade Operacional). Também assegura que a



▶ Dirigentes do Sindicato (*dir.*) assinaram acordo aditivo com banco na sexta

jornada não ultrapasse 30 horas semanais. E o trabalhador que trabalhar aos finais de semana e feriados recebe hora extra, além de uma folga subsequente ao dia do final de semana trabalhado ou a ‘folga referente’ ao feriado. Leia mais: bit.ly/AcordoVila.

Cipa – Apoiado pelo Sindicato, o bancário Fernando Ferreira Matos foi eleito em primeiro lugar, com 265 votos, para integrar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Vila Santander. ✨

ITAÚ

Onde estão os negros e negras?

Em um país no qual 54% da população é negra, só 21% dos funcionários tem essa cor de pele no maior banco privado do país, abaixo da média geral do setor; Sindicato cobra promoção da diversidade

O Itaú, maior banco privado nacional, tem apenas 21% de negros e negras na composição do seu quadro de funcionários, percentual abaixo da média geral do setor, de 24,8% de acordo com o Censo da Diversidade 2014.

Além da baixa representatividade da população negra,

eles têm mais dificuldades para ascender profissionalmente na instituição. Segundo o Relatório Anual Consolidado 2016 do banco, bancárias negras estão concentradas nas áreas comercial e operacional (55%) e administrativa (23%). Apenas 8% delas ocupam cargos de gerência. No caso dos negros,

47% estão na área comercial e operacional e 30% na administrativa. Em cargos de gerência encontram-se apenas 13,5% dos bancários negros do Itaú. Nenhum negro ou negra ocupa cargo de diretoria.

“Quanto mais escuro o tom da pele, mais relegado é o bancário a posições de

pouca visibilidade”, critica o dirigente do Sindicato Júlio César Santos.

“Cobramos do Itaú que de fato promova políticas de promoção da diversidade e de ascensão profissional de bancários negros no banco, que precisa adequar sua estrutura hierárquica para uma sociedade que não aceita mais o racismo estrutural”, conclui o também dirigente Fábio Pereira. ✨

▶ bit.ly/cadeosnegros

LICENÇA DE 20 DIAS

Curso de paternidade responsável para todos os papais

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de Paternidade Responsável no Sindicato. As aulas, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) começam na segunda-feira 27 e vão até o dia 30, das 19h às 22h.

A novidade é que a participação é aberta a todos os futuros papais que estiverem interessados em aprender sobre

relações compartilhadas – e, de quebra, usufruir da licença-paternidade ampliada, de 20 dias. Para bancários sindicalizados, o curso é gratuito. Os demais pagam uma taxa de R\$ 100. Se você não é sócio do Sindicato, faça já a sua sindicalização (spbancarios.com.br/sindicalize-se).

As inscrições vão até 20 de novembro, ou até o preenchimento de todas as vagas. Os interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200. É importante lembrar que a inscrição pode ser feita a qualquer momento da gestação.

Leia mais bit.ly/Paternidade27nov ✨

**MAIS****NOTÍCIAS PRA VOCÊ!**

Informação do ponto de vista do trabalhador é na Rede Brasil Atual (redebrazilatual.com.br), na Rádio Brasil Atual (98,9FM) e na TVT (tv.org.br). Além de notícias sobre o mundo do trabalho, economia, política, também tem cultura e muita música boa.

ERRATA SANTANDER

Diferente do que foi informado na edição 6.115 da *Folha Bancária*, foi o Santander que comunicou ao Sindicato a antecipação do pagamento do salário, 13º (descontada a antecipação de março) e da 13ª cesta para o dia 17. A foto, utilizada na matéria, era do acordo de neutralidade assinado com o banco.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO FIBRA S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 do mês de novembro de 2017, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

· Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados, para o exercício de 2017, a ser celebrado com o BANCO FIBRA S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 14 de novembro de 2017

Ivone Maria da Silva
Presidenta

28
LUGO

Vestibular
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MARLÍZIO E MONTENEGRO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PROVA EM 02/12

faculdade28deagosto.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

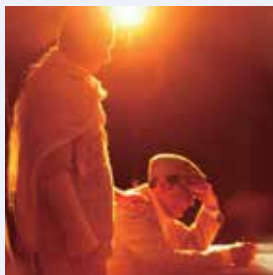
ter	qua	qui	sex	sáb
13°C 27°C	15°C 31°C	18°C 32°C	19°C 32°C	19°C 31°C

PROGRAME-SE

REPAGINANDO O VISUAL

O Espaço Donna Lu oferece 5% de desconto para sindicalizados. O desconto vale para os serviços de manicure e pedicure, escova, corte, hidratação, tintura, progressiva e depilação. O salão aceita cartões de crédito, débito e cheques a combinar. Outras informações: 98186-2067 ou 3101-7019 (Rua São Bento, 279, conjunto 211, 2º andar, Centro).

TEMPORADA ABERTA



A peça *Emmanuel – A Luz de Chico Xavier* tem estreia especial na terça-feira 14, véspera de feriado – e bancários sindicalizados pagam menos! Em vez dos

R\$ 60 cobrados do público em geral, sócios do Sindicato pagam apenas R\$ 24 mais um quilo de alimento não perecível. Às 21h no Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588, Vila Gomes Cardim). Após a estreia, o espetáculo ficará em cartaz dos dias 24 de novembro a 15 de dezembro. Outras informações pelo 2227-1025.

PREPARE-SE PARA ANBIMA

Você já pode se inscrever para a próxima turma do curso de CPA-20 do Sindicato, que começa no sábado 18. As aulas ocorrem semanalmente na sede (Rua São Bento, 413, Centro) das 8h às 17h, até o dia 9 de dezembro. O curso custa R\$ 1.320, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 660. O material didático já está incluído no valor. Outras informações e inscrições: bit.ly/CPA20nov18

MOSTRE SEU TALENTO

Estão abertas as inscrições para a apresentação de trabalhos artísticos do Sarau LGBT, que será realizado no dia 22, no Café dos Bancários. Os interessados em apresentar peças de teatro, dança, música ou poesia com temática LGBT devem preencher o formulário pelo bit.ly/SarauLGBT. O desconto de 10% na hora de pagar a conta será estendido a todos os participantes – e ainda vai rolar caipirinha em dobro. Não perca!



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Visibilidade negra nos bancos

Seminário debateu formas de construir ambiente bancário mais igualitário; negros são 51% da população brasileira, mas apenas 24,8% entre os trabalhadores do setor

Último país do mundo a abolir a escravidão, em 1888, o Brasil ainda é um país extremamente desigual. Negros e brancos brasileiros só terão renda equivalente em 2089, daqui a pelo menos 72 anos, informa a Oxfam, entidade humanitária que combate a pobreza e promove a justiça social.

Para debater essa realidade e fortalecer a construção da promoção da diversidade e igualdade racial nos bancos, foi realizado nos dias 9 e 10, em Recife, o IV Fórum pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. Em pauta, temas como as dificulda-

des para inserção e ascensão profissional de negros e negras nos bancos, além da desigualdade salarial no setor. O Sindicato foi representado pelos dirigentes Fábio Pereira, Ana Marta e Júlio César Santos, todos do Coletivo de Combate ao Racismo (foto abaixo).

“A desigualdade entre negros e brancos está fortemente presente no setor financeiro. No Brasil, 51% da população é negra. Entretanto, nos bancos, após intensas lutas do movimento sindical, esse percentual alcançou 24,8% (Censo da Diversidade 2014), sendo mais crítica a situação em instituições privadas”, avalia a dirigente do Sindicato Ana Marta Lima.

“Elaboramos uma pauta conjun-



ta de lutas e sensibilização, principalmente voltada às pessoas com o tom de pele preta, que englobam apenas 3,4% dos bancários”, acrescenta, lembrando que no caso das mulheres negras a situação é ainda mais alarmante, já que sofrem dupla discriminação: racial e de gênero. “Nossa bandeira é corrigir essa falha histórica da sociedade, que se reflete com força no setor financeiro”, conclui Ana Marta. ✨

✚ bit.ly/VisibilidadeNegra



Cortejo afro homenageia mulheres negras

O 17º Cortejo Afro dos Bancários será realizado na terça-feira 21. Este ano, o tradicional desfile pelas ruas do centro de São Paulo vai homenagear as mulheres negras, principais afetadas pelo sistema de exclusão racial no Brasil.

A concentração será às 10h30, no saguão do Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413). Em seguida, o cortejo seguirá para a Praça do Patriarca, ruas Direita, Álvares Penteado, do Tesouro, 15 de Novembro e terminará na Praça Antônio Prado.

O cantor convidado deste ano é o sambista Celsinho Mody. O desfile contará, também, com o balé afro de Giseli Alves e a percussão da escola de samba Tom Maior. ✨

